



# OS NÚCLEOS DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO COMO INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO DE UMA FORMAÇÃO INTEGRAL E PARA A CIDADANIA

Ivanildo Alves de Lima Júnior - Técnico em Assuntos Educacionais, Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Yarla S. Nascimento Álvares - Pedagoga, Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

Contatos: [ivanildo.alves@vitoria.ifpe.edu.br](mailto:ivanildo.alves@vitoria.ifpe.edu.br); [yarla.alvares@abreuelima.ifpe.edu.br](mailto:yarla.alvares@abreuelima.ifpe.edu.br).

## OBJETIVOS

- Analisar documentos institucionais dos Núcleos de Inclusão e Diversidade do Instituto Federal de Pernambuco por acreditarmos que os dispositivos legais, tal como previstos, condicionam as práticas e contornos da atuação desses núcleos no processo de ensino e aprendizagem para a construção de uma educação integral para a cidadania.

## JUSTIFICATIVA

- Discussão situada no contexto do esforço pela materialização de uma Educação Profissional fundada na perspectiva da formação humana integral e para a cidadania.
- Experiências e práticas inclusivas empreendidas pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sob o protagonismo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei Nº 11.892/2008.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- Multiculturalismo e a perspectiva Intercultural: a Educação imersa nos processos culturais do contexto em que se situa (CANDAUI, 2008);
- Escola comprometida com a retomada dos espaços pela classe trabalhadora, a partir do conceito de trabalho como princípio educativo e da formação humana integral, politécnica e unitária (MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2015).
- A formação integral por meio da valorização das diferenças e do respeito às diversidades no contexto da organização político-pedagógica da educação (PINO, 2017).

## METODOLOGIA

- Uma pesquisa qualitativa, conectada com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (MINAYO, 2002);
- Estruturação e análise de repertório bibliográfico e documental.
- Diálogo com pesquisas anteriormente realizadas e aproximação com os documentos institucionais a fim de realizar um exame sobre o tema a partir de um novo enfoque, propiciando conclusões inovadoras (LAKATOS; MARKONI, 2015).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Núcleos de Inclusão como parte integrante da Política Inclusiva Institucional, coordenada pela Pró-reitoria de Extensão;
- Atuação por meio de rodas de diálogo, oficinas, encontros de formação e atendimento de demandas espontâneas e sistemáticas de discentes e demais membros da comunidade acadêmica;
- Espaços de inclusão, acolhimento e luta pela permanência de minorias sociais na instituição;
- Núcleos como peça fundamental para a consolidação de uma escola democrática, na perspectiva da formação humana integral.

## REFERÊNCIAS

- CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo e educação**: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Orgs). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 2.ed. - Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Vozes, 2002.
- MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. **Politecnia e formação integrada**: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. *Revista Brasileira de Educação*, v. 20, n. 63, p. 1057–1080, 2015.
- PINO, Aline Muras de Oliveira. **Diversidade Sexual e Educação**: uma relação de desafios e possibilidades. Natal: Editora IFPE, 2017.